

**UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
CÂMPUS PATO BRANCO
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE LETRAS
CURSO DE LETRAS - PORTUGUÊS/INGLÊS**

FERNANDA MOSELE

**ELABORAÇÃO DE PROPÓSTAS DIDÁTICAS PARA O ENSINO
DE PORTUGUÊS PARA IMIGRANTES HAITIANOS**

**PATO BRANCO
2016**

FERNANDA MOSELE

**ELABORAÇÃO DE PROPÓSTAS DIDÁTICAS PARA O ENSINO DE
PORTUGUÊS PARA IMIGRANTES HAITIANOS**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como requisito parcial
para conclusão do Curso de Letras
Português - Inglês da Universidade
Tecnológica Federal do Paraná,
Câmpus Pato Branco.

Orientador: Prof^a. Dra. Susiele Machry
da Silva

**PATO BRANCO
2016**



Ministério da Educação
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Câmpus Pato Branco
Departamento Acadêmico de Letras
Coordenação do Curso de Letras Português/Inglês



DEFESA PÚBLICA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

LETRAS – PORTUGUÊS/INGLÊS

FOLHA DE APROVAÇÃO

Autor (a): **Fernanda MOSELE**

Título: **Elaboração de propostas didáticas para o ensino de Português para imigrantes haitianos**

Trabalho de conclusão de curso defendido e Aprovado em 23/11/2016, pela comissão julgadora:

Prof.ª Dra. Susiele Machry da Silva – UTFPR Pato Branco
Orientador(a) e Presidente da Banca

Prof.ª Ma. Denize Te UTFPR Pato Branco
Parecerista e Membro da Banca Examinadora

Prof.ª Ma. Lourdes Ferreira UTFPR Pato Branco
Membro da Banca Examinadora

VISTO E DE ACORDO:

Prof.ª Dra. Claudia Marchese Winfield
Coordenadora do Curso de Letras Português/Inglês

Prof.ª Ma. Jurecida Marquezi
Responsável pelo Trabalho de Conclusão de Curso
Portaria n.º 295 de 01/09/2015

A CÓPIA ORIGINAL ENCONTRA-SE NA COORDENAÇÃO DO CURSO

AGRADECIMENTO

Agradeço a minha família por sempre estar ao meu lado, me incentivando, apoiando e dando força, para que eu pudesse realizar um dos meus sonhos. Agradeço também aos professores do curso de Letras da UTFPR que nunca mediram esforços para auxiliar em qualquer dificuldade. Aos meus amigos e colegas da universidade que sempre me auxiliaram no que foi preciso, aconselhando e colaborando.

RESUMO

MOSELE, Fernanda. **Elaboração de Propostas Didáticas para o Ensino de Português para Imigrantes Haitianos**. 2016. Trabalho contendo 43 folhas. Trabalho de Conclusão de Curso em Letras Português - Inglês na Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Pato Branco, 2016.

O interesse por esta pesquisa iniciou com o conhecimento do projeto de ensino de português para imigrantes haitianos residentes em Pato Branco - Pr. Nesse sentido, o projeto teve como proposta trabalhar a cultura e a diversidade linguística no ensino de português para haitianos. Os objetivos centrais deste estudo foram trabalhar a oralidade e a compreensão da língua portuguesa por esses imigrantes, a partir da escolha de temáticas que envolvessem a cultura do Brasil, no que se refere à culinária, festas e vestimentas. Para participar da pesquisa foram convidados 12 informantes provenientes do Haiti e residentes atualmente em Pato Branco. Foi aplicado um questionário para fins de saber o nível de conhecimento do português de cada informante. O projeto incluiu basicamente três etapas: observação e diagnóstico das dificuldades dos aprendizes; elaboração das atividades; aplicação das atividades. Para as atividades, além do material proposto em sala de aula; foi utilizado o laboratório de informática, uma vez que algumas atividades necessitaram do acesso à internet e a áudios. Por fim, foi verificado o desempenho dos imigrantes haitianos, e se as propostas didáticas permitiram suprir as dificuldades do grupo. Conforme o desenvolvimento e a participação dos integrantes durante os encontros, pode-se concluir que as propostas tiveram resultado positivo, levando em consideração todas as contribuições que tiveram na oralidade e escrita dos imigrantes, foram abrangentes.

Palavras-chave: Segunda Língua. Proposta didática. Imigrantes Haitianos.

ABSTRACT

MOSELE, Fernanda. **Preparation of Didactic proposals for the teaching of Portuguese for Haitian immigrants.** 2016. The work have 43 sheets. Completion of coursework in Letters Portuguese - English at Technology Federal Technological University of Paraná. Pato Branco, 2016.

The interest in this research began with the knowledge of the Portuguese teaching project for Haitian immigrants living in Pato Branco - Pr. In this sense, the project had as proposal to work the culture and the linguistic diversity in the teaching of Portuguese for Haitians. The main objectives of this study were to work orality and Portuguese language by these immigrants, based on the choice of themes that involve the culture of Brazil, with regard to cooking, parties and clothing. Were invited 12 informants from Haiti and currently living in Pato Branco, to participate in this research. A questionnaire was applied in order to know the level of knowledge of Portuguese of each informant. The project basically included three steps: observation and diagnosis of the difficulties of the apprentices; Preparation of activities; Implementation of activities. For activities, in addition to the material proposed in the classroom; The computer lab was used, since some activities required access to the internet and audios. Finally, the performance of the Haitian immigrants was verified, and if the didactic proposals allowed to overcome the difficulties of the group. According to the development and the participation of the members during the meetings, it can be concluded that the proposals had a positive result, taking into account all the contributions they had in the oral and written form of the immigrants, they were comprehensive.

Keywords: Second language. Didactic proposal. Haitian Immigrants.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	8
2	REFERENCIAL TEÓRICO	10
2.1	A AQUISIÇÃO DE UMA SEGUNDA LÍNGUA - LÍNGUA ADICIONAL	10
2.2	MÉTODOS DE ENSINO DE SEGUNDA LÍNGUA	13
3	METODOLOGIA.....	18
3.1	SOBRE O GRUPO.....	18
3.2	PROCEDIMENTOS DE OBSERVAÇÃO E ELABORAÇÃO DE MATERIAL	18
4	RELATO DAS EXPERIÊNCIAS E CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIDÁTICA	21
4.1	RELATO DAS OBSERVAÇÕES	21
4.2	CONSIDERAÇÕES SOBRE AS PROPOSTAS DIDÁTICAS	22
4.3	OBSERVAÇÃO SOBRE AS PRÁTICAS REALIZADAS.....	31
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	34
	REFERÊNCIAS:	36
	ANEXO 1 - TERMO DE CONSENTIMENTO	36
	ANEXO 2 - QUESTIONÁRIO SOCIOLINGUIÍSTICO	42
	ANEXO 3 - ATIVIDADES.....	44

1 INTRODUÇÃO

O interesse por esta pesquisa iniciou com o conhecimento do projeto de ensino do português para imigrantes haitianos residentes em Pato Branco - Pr. Com o difícil acesso a aulas de português gratuitas, os imigrantes haitianos procuraram a Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Câmpus Pato Branco, para que iniciassem o contato com a língua.

Devido à situação de imigração dos haitianos, que aqui chegaram em grandes grupos, praticamente refugiados das críticas situações vividas em seu país, o acesso ao português era uma emergência. O início do desenvolvimento de cursos foi repentino, e muitas vezes, com pouco acesso à material didático destinado a esse grupo. Diante dessa situação e da necessidade de adequação metodológica das aulas de acordo com as características e necessidades do grupo, entendeu-se que o material de ensino precisaria ser planejado e apropriado.

Perante essa necessidade, este trabalho, teve como propósito desenvolver propostas de material didático para o ensino do português, como Língua Adicional, para imigrantes haitianos engajados no curso de português da UTFPR. O foco do trabalho foram atividades para o treino dos aspectos que envolvessem a compreensão auditiva da língua e a expressão oral e escrita. A ideia foi desenvolver um trabalho voltado a esses aspectos, a partir de situações comunicativas que fazem parte do cotidiano dos aprendizes, englobando, assim, os aspectos socioculturais.

Diante disso, o objetivo principal que norteia o trabalho é elaborar propostas didáticas que facilitem a compreensão auditiva e a comunicação escrita e oral dos imigrantes haitianos. Para atender a esse objetivo, selecionou-se um grupo de 12 imigrantes haitianos, atualmente domiciliados em Pato Branco, para participar da pesquisa. Estes imigrantes participaram de miniofinas previamente agendadas. Na primeira etapa da pesquisa, realizou-se o levantamento dos procedimentos didáticos mais apropriados ao grupo; na segunda etapa, a preparação desse material e, por último, a aplicação.

Considerando as necessidades do grupo, a proposta voltou-se para os aspectos de compreensão auditiva e expressão oral e escrita. Para se chegar aos objetivos do estudo, foi levantado o perfil do grupo de imigrantes haitianos engajados no curso de português como Língua Adicional, quanto ao conhecimento da língua não nativa.

Para dar continuidade nesse processo, foram realizadas observações das aulas de português e elaborado um diagnóstico da turma e de suas necessidades mais urgentes; também foram elaboradas propostas de material didático para o ensino-aprendizagem do português como Língua Adicional, suprimindo as diferentes necessidades do grupo. Bem como foram desenvolvidas estratégias para o uso de ferramentas virtuais, através de um blog disponível na internet, nas aulas de português como Língua Adicional para haitianos. E para finalizar, foram aplicadas as atividades didáticas elaboradas e verificado o desempenho dos aprendizes.

Ressalta-se que antes dos procedimentos de pesquisa, realizou-se o levantamento dos procedimentos didáticos e elaboração dos materiais, realizou-se um diagnóstico do grupo, a partir de observações de aulas. Essa prática é que permitiu conhecer as dificuldades para a elaboração de material mais apropriado.

Com vistas a atender tais objetivos, este trabalho encontra-se organizado da seguinte forma: seção 2 - Referencial Teórico, onde pesquisou-se sobre a aquisição da Língua Adicional, para saber qual seria o melhor método a ser seguido; seção 3 - Metodologia, a organização de todo o processo envolvido para a elaboração das atividades e os encontros com o grupo, que ocorreram uma vez por semana durante três semanas; na seção 4 – descrição dos procedimentos quanto aos resultados alcançados. Por fim, apresenta-se a conclusão e as referências utilizadas.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Este capítulo refere-se à diferença no aprendizado de língua materna e Língua Adicional. Também encontra-se neste capítulo o que pesquisadores falam sobre os métodos de aprender uma Segunda Língua. Além disso, são explicados os métodos utilizados e o ecletismo, que podemos definir como um método mais moderno, pensado para facilitar o aprendizado do aluno.

Além dos métodos de ensino, destaca-se que a motivação do aluno influencia muito no processo de ensino aprendizagem de uma nova língua.

2.1 A AQUISIÇÃO DE UMA SEGUNDA LÍNGUA - LÍNGUA ADICIONAL

Para esclarecer as diferenças entre aprendizagem de primeira língua e Língua Adicional, Martins (2012, p. 62), ressalta que o processo de aquisição da primeira língua (Língua Materna) é natural e espontâneo, enquanto a aquisição de uma Língua Adicional envolve vários elementos que podem complicar esse processo. Esses elementos seriam a idade do aprendiz, seu entusiasmo para a aprendizagem, os métodos utilizados, etc.

De acordo com Ellis (1985) *apud* Martins (2012), a aquisição de segunda língua refere-se aos processos conscientes ou subconscientes pelos quais os alunos passam durante a aprendizagem de uma nova língua, diferente da língua materna, que é aprendida naturalmente.

Conforme referenciado nas partes iniciais deste estudo, os imigrantes haitianos necessitam do aprendizado do português para conviver aqui no Brasil. Esse processo de aprendizagem de uma outra língua, além das línguas já dominadas pelos imigrantes haitianos - alguns falam francês, crioulo e inglês -, se dá por meio de conversas e atividades que envolvam o cotidiano. É chamado de Língua Adicional, esse processo no qual o aprendiz possui conhecimento de duas línguas ou mais, e está aprendendo a próxima língua, que está praticando diariamente (MARTINS, 2012).

A Língua Adicional certamente sofrerá influência da Língua Materna, muitas vezes ajudará o aprendiz se ele conseguir associar uma língua com a outra. No entanto, assim como pode ajudar, o processo de associar o conhecimento de uma língua com a outra pode também resultar em interferências, nem sempre positivas no processo de aprendizagem. A interferência da Língua Materna sobre a L2 faz parte do processo de aprendizagem, mas nela podem surgir erros, tal como indicado pela Análise Contrastiva (LADO, 1957).

O processo de aprendizagem de uma Segunda Língua é chamado por Krashen Theory of a Second Language Aquisition. De acordo com essa proposta teórica, a aquisição de uma língua é o entendimento e a capacidade de comunicação criativa que são desenvolvidas subconscientemente. Esse processo ocorre com a familiarização das características fonéticas da língua, estruturação de frases, vocabulários vividos no cotidiano, com aceitação da nova cultura e das diferenças culturais.

Language acquisition refere-se ao processo de assimilação natural, intuitivo, subconsciente, fruto de interação em situações reais de convívio humano em ambientes da língua e da cultura estrangeira, em que o aprendiz participa como sujeito ativo. É semelhante ao processo de assimilação da língua materna pelas crianças; processo este que produz habilidade prático-funcional sobre a língua falada e não conhecimento teórico; desenvolve familiaridade com a característica fonética da língua, sua estruturação e seu vocabulário; é responsável pelo entendimento oral, pela capacidade de comunicação criativa, e pela identificação de valores culturais. (KRASHEN *apud* SCHÜTZ, s/p)¹.

Esse processo de aquisição é usado para o aprendiz produzir a língua. Essa produção é o foco do aprendiz nos significados, antes de focar na forma da língua. Ou seja, para ter um resultado melhor, é interessante que o imigrante haitiano aprenda, de início, os significados das palavras para depois saber usá-las nas regras gramaticais da língua portuguesa.

Quando o imigrante haitiano já estiver em contato contínuo com o português, é usado o método que Krashen chama de *language learning*:

¹ Citação traduzida por Ricardo Schütz encontrada em artigo publicado na pág. <http://www.sk.com.br/sk-krash.html>, sem número específico de página.

O conceito de *language learning* está ligado à abordagem tradicional ao ensino de línguas, assim como é ainda hoje geralmente praticada nas escolas de ensino médio. A atenção volta-se à língua na sua forma escrita e o objetivo é o entendimento pelo aluno da estrutura gramatical e das regras do idioma, cujas partes são dissecadas e analisadas. É uma tarefa que exige esforço intelectual e capacidade dedutivo-lógica. A forma tem importância igual ou maior do que a comunicação. Ensino e aprendizado são vistos como atividades num plano técnico-didático guiado e delimitado por conteúdo preestabelecido.(KRASHEN, s/p)².

Para que os processos de aprendizagem apresentem resultados positivos, o aprendiz deve estar motivado a aprender a nova língua. Krashen faz uma comparação dos seus conceitos sobre o processo de aprendizagem de uma segunda língua, e verifica que seus métodos dependem da motivação do aprendiz para gerarem resultados positivos. Contudo, faz-se importante a motivação do aluno e, para isso, o professor deve ser criativo na hora da elaboração das atividades a serem realizadas com o grupo.

Sendo assim, além da motivação do aprendiz, a faixa etária em que este se encontra pode alterar o aprendizado da Língua Adicional. Krashen diz que *Learning*, por sua vez, parece se mostrar apenas parcialmente eficaz na faixa etária de maturidade intelectual. Enquanto *aquisition* mostra ser mais eficaz para os mais novos, entre dez e trinta anos de idade.

Independente dos conceitos utilizados, sejam eles *learning* ou *aquisition*, faz-se importante a prática do aluno com a Língua Adicional no seu dia a dia para aprender com seus erros e não esquecer o que já foi aprendido. O ensino formal e a experiência do dia a dia do aprendiz devem andar juntos para fortalecer o processo de adaptação do estrangeiro. Martins (2012, p.87) ressalta que os ambientes informais fornecem o *input* necessário para a aquisição, enquanto que os recursos da sala de aula favorecem uma competência aprendida. É extremamente importante que o contato com a Língua Adicional ocorra nos ambientes informais. Assim, eles estarão

² Vide nota anterior

frequentemente em contato com a língua adicional, o que facilita a aprendizagem.

O *input* pode ocorrer na forma de exposição na sociedade em geral ou na instrução formal da sala de aula. Segundo Ellis (1985, s/p) *apud* Martins (2012), o *input* é um conjunto de processos mentais na mente do aluno responsáveis em converter o aprendizado, em uma forma que o aluno consiga armazenar e manusear.

Em sala de aula, é importante que o professor fale somente a língua adicional, e os alunos, o máximo que puderem. Falar a língua adicional com eles, segundo Martins (2012), é um insumo proveitoso:

Assim, a sala de aula também pode servir como fornecedora de insumo natural que contribui para que a aquisição ocorra, desde que os cuidados básicos para garantir insumo em abundância e interação sejam mantidos. O que se verifica, no entanto, na prática, é que o insumo ao qual o aprendente é exposto em sala de aula é geralmente modificado de acordo com o nível em que o professor acredita que o falante de LA se encontre (p. 72).

Toda língua em seu processo de aquisição deve ser explorada e utilizada pelo aprendiz diariamente em diversas situações. Deve ser utilizada e praticada para que o aluno não perca o conhecimento já adquirido. Sendo assim, o que o aluno aprende em sala de aula será utilizado no seu cotidiano e, o que ele aprende no seu cotidiano pode trazer para a sala de aula para outros colegas aprenderem, ou até mesmo para tirar alguma dúvida. Para isso, a participação e o entusiasmo do aluno são essenciais.

Para ajudá-los no aprendizado da Língua Adicional, no caso deste estudo o português, este trabalho elaborou, conforme será abordado nos demais capítulos, atividades diferenciadas para facilitar o processo de ensino de aprendizagem.

2.2 MÉTODOS DE ENSINO DE SEGUNDA LÍNGUA

Neste capítulo, apresenta-se um breve relato sobre método e abordagem no aprendizado de uma segunda língua. De acordo com Vilaça (2008, p. 75), o conceito de método está relacionado com caminho, visando chegar a determinados objetivos, resultados, conceitos, etc. Rampazzo (2002:13 *apud* Vilaça p. 75), diz que um método deve seguir etapas ordenadas. Ou seja, é como um trajeto linear que deve ser seguido para obter um fim estabelecido.

Aproximadamente no século XVI, surgiu o método de ensino "Abordagem Direta" (AD). Segundo Leffa (1988, p. 6), o princípio fundamental da AD é que a Segunda Língua se aprende através da Segunda Língua. Para isso, a língua materna nunca deve ser usada na sala de aula. (LEFFA 1988, p. 6) conclui que o aluno deve aprender a "pensar na língua". Portanto, não se deve fazer o uso da tradução. A explicação deve ser feita sempre com exemplos criativos e que envolvam o cotidiano do grupo.

Conforme afirma Leffa (1988, p. 2), para descrever os diferentes métodos a se aprender uma língua estrangeira, faz necessário o uso de uma terminologia adequada. Portanto, foi dividido em abordagem e método. O autor define a abordagem como um englobamento de pressupostos teóricos acerca da língua e da aprendizagem.

O pressuposto, por exemplo, de que a língua é uma resposta automática a um estímulo e de que a aprendizagem se dá pela automatização dessas respostas vai gerar uma determinada abordagem para o ensino de línguas - que será diferente da abordagem gerada pela crença de que a língua é uma atividade cognitiva e de que a aprendizagem se dá pela internalização das regras que geram essa atividade. (LEFFA, 1988, p. 2)

O método pode estar junto com uma abordagem, pois não trata de pressupostos teóricos da aprendizagem de línguas, mas das normas de como aplicar esses pressupostos, explica Leffa (1988, p. 2).

Edward Anthony (1963), conforme explica Vilaça (2008, p. 76), considera o método como o estágio intermediário entre a abordagem de ensino e as técnicas que o professor utiliza. E sobre a abordagem, o autor considera as perspectivas do professor a respeito da natureza da linguagem e dos

processos de ensino e aprendizagem. É uma ampla visão do que é uma língua e sobre o que é ensinar e aprender uma língua.

O método é o estágio depois da abordagem, e cabe a ele o papel de plano geral para apresentação e ensino da língua. Portanto, o método e a abordagem devem andar juntos, pois o método é derivado da abordagem, como explica Edward Anthony (1963) *apud* Vilaça (2008, p. 76).

Vilaça (2008, p.76) ainda confirma que, depois de planejar o método, este deve ser realizado na prática docente através de técnicas diferentes. Essas técnicas são recursos, estratégias e as atividades práticas decididas pelo professor, utilizadas na sala de aula, para o método atingir o esperado no contexto pedagógico. O autor enfatiza que uma abordagem pode gerar diferentes métodos e um método se realiza na prática por técnicas diferenciadas. A mesma técnica pode ser adotada em diferentes métodos.

Alguns autores criticam o método, segundo Vilaça (2008, p. 80). O autor comenta que, argumenta-se que os métodos possuem natureza altamente prescritiva, o que diminui para o professor a realização de uma prática coerente e autônoma. Sendo assim, comenta ele, o professor seria um reproduzidor em sala de aula de técnicas elaboradas por terceiros. A crítica mais frequente é que não existe método perfeito. Vilaça (2008, p. 81) explica que há diversos fatores cognitivos, afetivos, sociais, culturais, etc, engajados no processo de ensino e aprendizagem.

Para o ensino de segunda língua, no caso, é também utilizado o Método Direto ou Abordagem Direta, como diz Leffa (1988, p.5). Esse método é um dos mais antigos para o ensino de Língua Estrangeira. Quando se usa o Método Direto, a tradução e o uso da língua materna são retirados. Segundo Pedreiro (2013, p. 5), é ensinado o vocabulário e frases do cotidiano e o vocabulário concreto é ensinado com sinais, objetos, figuras e o vocabulário abstrato é ensinado através de associação de ideias. A gramática e pronúncia são enfatizadas, mas a maior atenção é dada à pronúncia.

Quanto às atividades, Leffa (1988, p.6) sugere enfatizar na língua oral. Usar diálogos que referenciem o cotidiano (ex: fazer compras, no trabalho, etc).

Também diz para realizar leitura de pequenos trechos para praticar a compreensão auditiva, a conversação "livre" e a pronúncia. De acordo o autor, o exercício oral deve ser feito antes do exercício escrito. E, a técnica de repetição, é usada para o aprendizado automático da língua. Em nenhuma circunstância deve-se usar o ditado.

Para que o professor pudesse ser criativo em suas propostas metodológicas, inovando a cada dia suas aulas, muitos autores criaram o ecletismo. Pode-se dizer que o ecletismo é um método mais moderno, que tem como intuito facilitar a aprendizagem do aluno, pois o professor pode ficar mais a vontade para utilizar ferramentas diferentes durante suas aulas, conforme explica Vilaça (2008). Ou seja, o professor pode ser criativo e criar seu próprio material de ensino, não precisa seguir um padrão ou algum material já existente.

O ecletismo surgiu após a busca pelo "método perfeito" que resultou no "método mais adequado", segundo Duque (2004 *apud* Vilaça 2008, p.82). Então, para facilitar esse processo, há o ecletismo no ensino de línguas estrangeiras que proporciona liberdade e flexibilidade metodológicas, conforme afirma Vilaça (2008, p. 82).

Convém destacar que o ecletismo deve ser compreendido como flexibilidade e não como ausência metodológica. Conforme defendido por *Larsen-Freeman(2003)*e *Brown(2001)*, o método eclético deve conduzir a uma prática coerente e plural no ensino de uma língua, onde grande variedade de atividades possa ser empregada de forma a facilitar, acelerar ou otimizar o processo de ensino. Os autores e pesquisadores apontam que este ecletismo deve ser guiado por princípios (VILAÇA, p.82)

Segundo Vilaça (2008, p.82), o ecletismo procura possibilitar para o professor escolhas metodológicas que sejam mais coerentes e necessárias. O autor destaca que o ecletismo deve ser compreendido como flexibilidade e não como ausência metodológica. Quando o professor começa a fazer uso do método eclético, ele deve ser capaz de fazer escolhas metodológicas que atendam às características e também às necessidades do seu contexto pedagógico, assim explica Vilaça (2008, p. 83). O autor ressalta que o

professor deve estar atento para que os seus objetivos sejam coerentemente alcançados.

3 METODOLOGIA

Este capítulo expõe como foi o processo de realização deste estudo, desde o primeiro contato com os imigrantes haitianos, até os encontros em que as atividades foram aplicadas. Como as atividades foram selecionadas e o procedimento para desenvolver a pesquisa.

3.1 SOBRE O GRUPO

Participaram da pesquisa 12 informantes, nativos do Haiti e atualmente domiciliados na cidade de Pato Branco ou região. Para participarem da pesquisa, esses informantes deveriam estar cursando o curso de português para estrangeiros na Universidade Tecnológica Federal do Paraná. A seleção não considerou nenhum critério de exclusão, podendo serem esses informantes homens ou mulheres, com idade acima de 18 anos. Além disso, os informantes deveriam manifestar acordo em participar, assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (Anexo 1). Esses imigrantes estão no Brasil entre 06 meses a 2 anos. O quando 1, a seguir, expõe as características do grupo de haitianos participantes do estudo.

Quadro 1 - Características do grupo

Escolaridade no Haiti	Língua de origem _crioulo	Com quem mora no Brasil	Em quais situações falam o português	O que considera mais difícil no português
Escola primária: 1	12	Amigos haitianos: 5	No curso: 7	Escrever: 5
Escola secundária: 5		Família haitiana: 6	No trabalho: 3	Entender: 7
Educação superior: 6		Amigos brasileiros: 1	Com amigos: 3	Falar: 2

3.2 PROCEDIMENTOS DE OBSERVAÇÃO E ELABORAÇÃO DE MATERIAL

O primeiro passo dado neste estudo foi a realização das observações das aulas de português oferecidas para os imigrantes haitianos na UTFPR. Durante este processo, foi observado o grau de conhecimento do português que esses imigrantes possuem para verificar as maiores dificuldades. Foram convidados, para tanto, doze imigrantes haitianos para participarem da pesquisa. Foi feito um termo de consentimento (anexo 1), para que a pesquisa pudesse ser realizada.

O grupo de imigrantes haitianos que frequenta as aulas de português na UTFPR é composto em sua maioria por homens, tendo apenas uma mulher. A idade deles varia entre 18 e 50 anos. Todos eles estão trabalhando em empresas no município de Pato Branco - PR, e logo após o trabalho vão para a Universidade ter aulas de português. Essas aulas ocorrem na UTFPR campus Pato branco, todas as terças-feiras das 18h40min às 20h20min. Eles dispõem apenas do próprio material, como lápis, caderno, caneta, etc; o restante do material utilizado em sala, como folhas impressas, caixas de som e etc., são disponibilizados pelos professores.

Após esse primeiro diagnóstico, foi aplicado um questionário (anexo 2) para saber os objetivos dos imigrantes haitianos em aprender o português e, também, saber o nível de conhecimento que eles já possuíam da língua. A partir disso, para tentar suprir as dificuldades enfrentadas pelo grupo, foram elaboradas propostas de materiais didáticos para o ensino-aprendizagem do português como Língua Adicional, direcionados para o grupo, para ajudá-los principalmente na escrita e na compreensão auditiva da língua. O grupo apresenta dificuldades variadas, porém a principal é a compreensão auditiva, mais precisamente, quando um nativo fala rapidamente. Para tentar suprir a essas dificuldades, foram pensadas atividades de audição para compreensão de diversos nativos falando, além da leitura e atividades envolvendo o diálogo entre os integrantes do grupo.

As atividades foram elaboradas após a observação das aulas. Durante o processo de elaboração, foi realizado o convite para os imigrantes haitianos que participam das aulas de português na UTFPR. Quando o convite foi realizado, foi entregue uma ficha de inscrição, com as datas dos encontros,

horários e local. Os encontros foram divididos em três datas, uma noite por semana, durante três semanas.

A elaboração das atividades foi feita com base nos conteúdos que os imigrantes haitianos necessitam aprender, envolvendo diálogo e interação no grupo, tentando sempre suprir as dificuldades encontradas no cotidiano desses imigrantes. As atividades, para facilitar o processo de aprendizagem, foram contextualizadas a partir de três temáticas envolvendo a cultura do Brasil, são elas: Conhecendo o Brasil, cultura e diversidades, viagens, comidas típicas e festas comemorativas.

Em um primeiro momento, realizou-se a aplicação de uma atividade prática, Bingo das Palavras, pensada para o primeiro encontro com a intenção de que os participantes do grupo interagissem e não ficassem tímidos durante os encontros. Diante disso, foram preparadas 15 tabelas de Bingo com palavras diferenciadas para que os imigrantes haitianos expandissem seus vocabulários.

A primeira temática, Conhecendo o Brasil, teve como propósito apresentar cinco capitais brasileiras: Curitiba, Salvador, Rio de Janeiro, Florianópolis e Rio Grande do Sul. Essa sequência didática foi pensada para que os imigrantes conhecessem mais sobre o Brasil, suas belezas naturais, a cultura e a diversidade. A partir disso, aumentando o vocabulário, praticando a oralidade e a compreensão auditiva através dos áudios sobre cada capital. Os áudios, na medida do possível, foram gravados por nativos de cada capital, editados e passados para o computador. Os informantes ouviram esses áudios, identificando também o sotaque e as variedades de cada região.

A segunda temática foi planejada para dar sequência e fechar a primeira temática, trabalhando os adjetivos com um poema que caracteriza o Brasil. Através do poema, pudemos analisar e conhecer os diversos adjetivos que o autor utiliza sobre o Brasil. E também, dentro das temáticas, foi trabalhado sobre as festas realizadas no Brasil, como: Semana Farroupilha, Carnaval, Oktoberfest e Ano Novo. Na próxima seção são apresentados e discutidos os passos da pesquisa, o relato das atividades e as considerações sobre a prática.

4 RELATO DAS EXPERIÊNCIAS E CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIDÁTICA

Neste capítulo são apresentados tanto os relatos de observação quanto a descrição das atividades realizadas, considerando as três temáticas gerais descritas na parte metodológica deste estudo. Na primeira parte deste capítulo, está descrito como foi realizada a observação do grupo e as dificuldades encontradas. Na segunda parte, a descrição das atividades realizadas em três encontros com o grupo de imigrantes haitianos.

4.1 RELATO DAS OBSERVAÇÕES

A primeira etapa da pesquisa, conforme explicado na Metodologia, foi a observação das aulas ministradas na UTFPR de Pato Branco, onde frequentam o curso uma média de 12 haitianos. Durante as aulas observadas, foi percebido que alguns imigrantes já têm um bom conhecimento do português e não encontram muitas dificuldades. Por outro lado, há outros que têm bastante dificuldade na leitura, compreensão e escrita. Muitos escrevem como falam, sendo possível de compreender. A maior parte dos questionamentos do grupo era de como perguntar informações para alguém na rua ou para o chefe no trabalho. Também foi constatado que eles ficam em dúvida se compreenderam as perguntas ou as atividades propostas durante a aula. Alguns são tímidos e pedem ajuda para os colegas, mas a grande maioria pede para aos professores e conseguem explicar qual é a dúvida.

Todos os alunos são muito dedicados, prestam atenção em tudo o que a professora fala, fazem todas as atividades propostas e participam das aulas. Podemos perceber no rosto deles o quanto gostam de estar ali, tendo contato com o português. Para eles é essencial participar dessas aulas, já que muitos chegam ao Brasil sem conhecer nada da nossa língua, e necessitam dela no dia a dia.

A partir dessas observações, realizou-se a pesquisa de material apropriado para suprir as principais necessidades do grupo. Essas atividades foram planejadas pensando que os haitianos já possuem conhecimento básico de português, mas precisam mais da escrita e compreensão auditiva. Além disso, as práticas devem ser voltadas para aspectos sociais e culturais do Brasil, pois muitos conhecem pouco a cultura e outras cidades.

4.2 CONSIDERAÇÕES SOBRE AS PROPOSTAS DIDÁTICAS

Para que os integrantes do grupo tenham mais facilidade para aprender o português, a língua materna não deve ser utilizada na sala de aula. Segundo Leffa (1998), já mencionado na fundamentação teórica, a segunda língua deve ser aprendida através da segunda língua. O aluno não deve recorrer à tradução, deve sempre "pensar na língua", ou seja, aprender através de exemplos, gestos e gravuras.

Portanto, as propostas didáticas para este trabalho foram pensadas a partir de uma sequência de atividades com temáticas que abordem a cultura e a diversidade brasileira, com o intuito de proporcionar momentos de percepção dos alunos das diferenças culturais existentes no Brasil, além de aprimorar o vocabulário. Como primeira atividade, elaborou-se o jogo do Bingo das Palavras; e na sequência atividades a partir de propostas temáticas, como: Conhecendo o Brasil (cultura, culinária e diversidades), fazendo uso de imagens e áudios, Agente de viagens e Adjetivos (através do poema Canção do Exílio).

A atividade do Bingo das Palavras teve a intenção de proporcionar um momento de interação entre os imigrantes. Essa atividade foi pensada para o primeiro encontro, com o intuito de conhecer melhor os integrantes do grupo, servindo como uma forma de quebrar o gelo no primeiro encontro. O outro propósito dessa atividade foi aumentar o vocabulário dos imigrantes para que eles aprendessem mais palavras e para que tenham facilidade ao se comunicarem com outras pessoas. A variedade no vocabulário é importante

tanto para uma conversa cotidiana, quanto para uma entrevista de emprego, em que o imigrante haitiano deve se mostrar habilidoso.

Para isso, foi elaborada uma tabela com 20 palavras diferentes, que nem sempre são usadas no cotidiano. Muitas delas o grupo não conhecia. Depois da explicação associaram com palavras já conhecidas e conseguiram entender os significados. No total, foram 36 palavras novas, colocadas aleatoriamente nas tabelas do bingo. A maioria dos integrantes fazia associação das palavras no uso diário, no trabalho ou em conversa com amigos. Nos últimos minutos do encontro, a maioria dos participantes já havia completado a tabela, estavam bem animados, muitos escreveram as palavras e seus significados em cadernos ou folhas que trouxeram de casa.


Figura 1: Bingo de Palavras

CARÁTER	RECONHECIMENTO	PROMESSA	ESPLÊNDIDO	ABISMO
FUGAZ	CUMPLICIDADE	RECIPROCIDADE		
	INSPIRAÇÃO	BINGO	ENTUSIASMO	TEMPESTADE
FIDELIDADE	RESPONSABILIDADE	SAUDADE	OPORTUNIDADE	BIOGRAFIA
	BALBÚRDIA		SENTIMENTO	ENTUSIASMO

Seguindo essa ideia, a atividade Conhecendo o Brasil, segundo encontro, foi pensada para que os imigrantes haitianos conhecessem mais sobre a diversidade brasileira. A atividade envolve textos sobre cinco capitais brasileiras com seus costumes, vestimentas e culinária. A decisão na escolha dessas capitais, foi pelo fácil acesso, a proximidade e por saber que alguns imigrantes já passaram por algumas delas, além de todos os pontos turísticos atraentes que estas capitais possuem. Além disso, foram trabalhados dentro dessa temática, os adjetivos, através de um poema. E para finalizar, uma atividade sobre as festas que são realizadas em nosso país, como o carnaval, a festa alemã (oktoberfest) e a semana farroupilha.

Para a realização dessas atividades, foram convidadas pessoas residentes nas capitais selecionadas para gravarem um áudio de um breve texto sobre cada capital. A intenção desses áudios era que os imigrantes haitianos percebessem a diversidade linguística do nosso país. Quando se trata de uma cultura, quanto mais exemplos pudermos apresentar aos alunos, maior será o conhecimento deles. O segundo encontro foi realizado no laboratório de informática do curso de Letras, para que os integrantes do grupo pudessem pesquisar sobre cada capital.

Figura 2 - Atividade Conhecendo o Brasil

<p>PORTO ALEGRE</p>	
<p>A capital de estado mais ao sul do Brasil reúne 1,5 milhão de habitantes orgulhosos de sua origem. Por lá, não falta quem queira passear pelos inúmeros parques no domingo pela manhã, preparar um bom churrasco para a família e os amigos ou trocar um dedo de prosa com o vizinho enquanto prepara o chimarrão. Além do famoso chimarrão, a capital é repleta de cafés, ótimos lugares para descansar e repor as energias durante as andanças pela cidade. Bateu fome? Siga para as churrascarias, que capricham especialmente na costela de boi. Mas em se tratando de uma capital, a oferta gastronômica vai muito além das carnes, com restaurantes estrelados e de vários sotaques!</p>	

RIO DE JANEIRO



O Rio de Janeiro é uma daquelas cidades ensolaradas, que seduzem despreziosamente os seus admiradores, logo à primeira vista. Não por acaso, ostenta o título de cidade maravilhosa. Afinal, graças à simpatia divina, o Rio de Janeiro já era um paraíso ecológico perdido em meio ao centro urbano, antes mesmo que se falasse em ecologia. Essa inspiração geográfica é um dos destinos turísticos brasileiros mais requisitados pelos turistas locais e do mundo. O Pão de Açúcar, a Baía de Guanabara e as lindas praias são provas de que a natureza foi generosa com a cidade.

SALVADOR



Salvador é um das mais belas e visitadas cidades do Brasil. Reúne inúmeras atrações para todos os gostos: praias e belezas naturais, locais históricos, que remetem ao início da colonização brasileira, muita música, gastronomia típica, religiosidade, capoeira da, além de possuir maior carnaval do mundo. Não é a toa que Salvador é conhecida como a capital da alegria, pois é muito hospitaleira com todos que a visitam, acolhendo os visitantes do mundo inteiro com muitos sorrisos e oferecendo os melhores e mais surpreendentes roteiros. A mistura de raças, credos e cores formou uma cultura singular em Salvador, que está presente em todas as partes da cidade, durante o ano todo, podendo ser apreciada em suas mais diversas manifestações, como a capoeira, o candomblé, a percussão, as danças e o carnaval.

Depois de conhecerem um pouco mais sobre cada capital e a diversidade linguística presente em nosso país, os imigrantes haitianos deveriam escolher uma dessas capitais para a realização da próxima atividade. Logo após a escolha, os integrantes deveriam se dividir em duplas para vender uma viagem para o colega com destino à capital escolhida.

Na hora de fazer a venda da capital escolhida, os alunos precisavam também falar dos preços, criando um pacote de viagem, com as opções de transporte e hotel. Essa prática proporcionou, então, ampliar o vocabulário, conhecer formas de pagamento e como fazer a reserva de um hotel, nesse caso incluindo a opção por diferentes quartos. Na sequência são apresentados exemplos dos textos trabalhados, ver figura 3.

Figura 3 - Exemplos de pacotes de viagem

Atividade proposta

Você está trabalhando em uma agência de viagem e precisa apresentar aos seus clientes as opções de destino para o carnaval.

Convença seu colega a comprar um dos pacotes oferecidos pela sua empresa.

Dica:

Além de mostrar as vantagens de cada pacote e as opções de pagamento, para persuadir seu cliente, procure falar dos pontos positivos de cada cidade!



Rio de Janeiro! Você não vai perder esta oportunidade!

Serviços incluídos:

- *Transporte aéreo: Chapecó – São Paulo – Rio de Janeiro.
 - *Hospedagem: cinco noites em hotel 5 estrelas. Apartamento luxo com vista para o mar!
 - *Translado do aeroporto até o hotel
 - * Visita guiada ao cristo redentor e ao pão de açúcar. Passeio livre!
- Valor: 10 X de R\$ 450,00 no cartão de crédito.



Curitiba! A opção que cabe no seu bolso!

Serviços incluídos

- * Transporte – ônibus com saída de Pato Branco
- * Hospedagem – três noites no luxuoso Vernon Palace Hotel, dispondo de piscina, academia e quartos bem equipados.
- * Translado da rodoviária até o hotel
- * Passeio turístico acompanhado nos principais pontos: Ópera do Arame, Parque Tanguá, Jardim Botânico, Museu Oscar Niemeyer e Centro Histórico.
- * Passeio de trem - Serra do Mar – Morretes, incluindo almoço e paradas nas praias paranaenses.

Valor: 6 X de R\$ 138,00 no cartão de crédito ou boleto



Salvador! A magia e diversão ao seu alcance!

Serviços incluídos

- * Transporte aéreo – Curitiba – São Paulo – Salvador
- * Hospedagem – quatro noites em hotel 5 estrelas, com localização próxima ao mar.
- * Translado do aeroporto até o hotel.
- * Quatro dias livres para você curtir a beleza das praias de Salvador, além de usufruir das atrações e culinária local.

Valor: 12X de R\$ 700,00 no cartão de crédito

Para acrescentar a propaganda dos pacotes de viagens, foram elaborados slides, ver figura 4, com os pratos típicos da cada capital. Durante a apresentação dos slides, foram feitos comentários sobre os pratos típicos, como são elaborados e em quais regiões costuma-se comer.

Durante os comentários sobre os pratos típicos, os integrantes do grupo comentaram que no Haiti, eles comem o arroz e o feijão juntos, e são feitos na mesma panela. Não entendem porque aqui no Brasil nós comemos e cozinhamos os dois separados.

Figura 4 - Culinária

Culinária do Rio de Janeiro:



Culinária Porto Alegre:



Após a apresentação das capitais escolhidas, foram comentadas com os imigrantes haitianos as festas celebradas aqui no Brasil. Depois de mostrar fotos, segue figura 5, de como essas festas acontecem e onde acontecem, foi aberto para questionamentos e discussão.

Durante a discussão, alguns integrantes comentaram que gostariam de participar do Carnaval no Rio de Janeiro. Disseram que no Haiti o Brasil é muito conhecido pelo Carnaval e pelas praias. Após esse comentário, pude perceber porque a maioria deles escolheu Salvador, Rio de Janeiro e Florianópolis para ir visitar, pois são cidades que possuem praias lindas. Um

dos participantes disse que gostaria de ir em uma festa na praia, em Florianópolis.

Os participantes do grupo ficaram encantados com as vestimentas dos gaúchos. Perguntaram porque aqui no Paraná ninguém se veste assim. Foi explicado que em algumas cidades há os CTGs, que trazem essa tradição gaúcha para nossa região. Muitos deles querem visitar Porto Alegre e assistir a uma dança gaúcha.

Figura 5 - Festas típicas





Nos últimos instantes da aula, foi apresentado ao grupo o blog criado para postagens das atividades realizadas com eles durante os três encontros. Endereço do blog: <https://wordpress.com/stats/insights/ensinodoportugusparainciantes.wordpress.com>. A intenção desse blog é para que os integrantes do grupo tenham acesso fora da sala de aula e também para praticarem a escrita.

Para o último encontro, a proposta era trabalhar os adjetivos através do poema de Gonçalves Dias, "Canção do Exílio". Foi escolhido esse poema porque o autor caracteriza bastante o nosso país, e também possui diversas palavras diferentes. Além disso, o uso de poemas e textos em aula permite divulgar a nossa literatura. Depois de realizar a leitura do poema por cada integrante do grupo, discutir as palavras e explicar sobre os adjetivos utilizando exemplos do cotidiano, os integrantes puderam realizar questões de como utilizar os adjetivos no dia a dia. Essa prática envolveu a oralidade e a escrita, visto que eles faziam anotações em seus cadernos das frases utilizadas como exemplos.

Canção do Exílio (Gonçalves Dias)

Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá;
As aves, que aqui gorjeiam,
Não gorjeiam como lá.

Nosso céu tem mais estrelas,
 Nossas várzeas têm mais flores,
 Nossos bosques têm mais vida,
 Nossa vida mais amores.
 Em cismar, sozinho, à noite,
 Mais prazer encontro eu lá;
 Minha terra tem palmeiras,
 Onde canta o Sabiá.
 Minha terra tem primores,
 Que tais não encontro eu cá;
 Em cismar — sozinho, à noite —
 Mais prazer encontro eu lá;
 Minha terra tem palmeiras,
 Onde canta o Sabiá.
 Não permita Deus que eu morra,
 Sem que eu volte para lá;
 Sem que desfrute os primores
 Que não encontro por cá;
 Sem qu'inda aviste as palmeiras,
 Onde canta o Sabiá.

4.3 CONSIDERAÇÕES SOBRE AS PRÁTICAS REALIZADAS

Para o primeiro encontro, foram convidados 12 imigrantes haitianos, residentes em Pato Branco - PR, para virem até a UTFPR no dia 15 de setembro de 2016. Foi elaborado um Questionário Sociolinguístico, para eles responderem, afim de saber a idade, quanto tempo estão no Brasil e qual a maior dificuldade encontrada no português. Para o preenchimento do Questionário, que possuía doze questões, eles levaram 20 minutos. Alguns tiveram dificuldades com algumas palavras presentes nas perguntas, como: nativo. O imigrante haitiano que está a mais tempo aqui no Brasil, foi o que mais teve facilidade para responder ao questionário.

Após o preenchimento do questionário e da apresentação de cada integrante do grupo, dizendo o nome e há quanto tempo está no Brasil, foi iniciada a atividade do Bingo das Palavras. Durante a realização do bingo, foi percebido que para os imigrantes haitianos compreenderem com mais facilidade as palavras novas, eles precisam, além de ouvir, lê-las. Depois de ler a palavra retirada, a palavra era escrita no quadro para que todos pudessem visualizar. Após a escrita no quadro, era notório o ar de entendimento e conhecimento das novas palavras. Pode-se dizer que esta atividade atingiu

todas as intenções. Os integrantes começaram a interagir, não tinham receio para questionar as dúvidas e participaram o tempo todo. Conforme os participantes foram preenchendo a tabela, ganharam um bombom como prêmio.

No segundo encontro, que foi realizado no laboratório de informática de Letras, o grupo ficou conhecendo um pouco mais sobre as capitais brasileiras, conforme explicado acima. No primeiro momento, em que eles deveriam ouvir os áudios sobre cada capital e acompanhar no texto, todos participaram. Por acontecer no laboratório, frente ao computador e a internet, os alunos ficaram um pouco dispersos. Alguns participantes não sabiam como mexer no computador, por isso, pedi para que se juntassem em duplas, assim um ajudaria ao outro. Os integrantes que sabiam como mexer no computador fizeram as atividades propostas rapidamente, já os outros tiveram um pouco mais de dificuldade.

Uma das razões da última proposta, além de praticar o vocabulário e o que haviam pesquisado, foi de que eles falassem as características de cada cidade, pois para o último encontro foi planejado trabalhar os adjetivos dentro dessa temática, além da prática oral. Durante a apresentação, após a atividade do agente de viagens, foi possível perceber que os alunos listaram os adjetivos de cada capital. Listaram os que haviam nos textos que eles receberam e também os que pesquisaram na internet. A grande maioria dos motivos da escolha da capital eram adjetivos, como por exemplo: praias com água clara, muito verde, cidade bonita, etc.

No último encontro, foi trabalhado os adjetivos. Esse encontro foi realizado na sala tradicional, pois as atividades não necessitavam do auxílio do computador, apenas do projetor de slides. Os adjetivos foram trabalhados através do poema de Gonçalves Dias, "Canção do Exílio". O poema gerou uma discussão muito interessante com os participantes do grupo, pudemos discutir as palavras novas presentes no poema e os adjetivos. Como já era o último encontro, havia uma liberdade e amizade muito bacana entre todos. Logo após os exemplos sobre adjetivos, os integrantes fizeram algumas perguntas sobre expressões que utilizamos aqui no sudoeste do Paraná. E alguns, até contaram

os sonhos de desejam realizar aqui no Brasil, como por exemplo, cursar um curso de nível superior.

As atividades foram elaboradas com base na teoria de Leffa (1988), que diz que a segunda língua deve ser aprendida através da segunda língua. O autor destaca que a língua materna nunca deve ser usada na sala de aula e jamais deve-se recorrer a tradução. Para isso, o professor deve ser criativo na hora de preparar suas atividades e envolver o cotidiano dos imigrantes haitianos, pois elas devem chamar a atenção dos alunos para que haja um bom rendimento durante as aulas. E também, o modo de falar do professor deve ser simplificado e detalhado para que os imigrantes haitianos consigam compreender o que foi proposto para a aula.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Devido a grande demanda de imigrantes haitianos que vieram para o Brasil em busca de novas oportunidades, o ensino do português tornou-se essencial. Diante disso, iniciou o interesse por esta pesquisa. Após o conhecimento do curso de português para imigrantes na UTFPR, concretizou-se a ideia de elaborar propostas didáticas para esse ensino.

O propósito deste trabalho foi a elaboração de propostas didáticas que abrangessem a necessidade do grupo de imigrantes haitianos que frequentam o curso de português oferecido pela UTFPR. O grupo analisado neste estudo foi composto por 12 imigrantes haitianos.

Para isso, foram realizadas observações das aulas para saber o grau de conhecimento e o nível de necessidade do grupo. Depois, as atividades foram divididas em temáticas para que abrangesse diversos fatores, como a diversidade brasileira (cultura, costumes, culinária, danças, etc) e os adjetivos engajados nesse tema. Acreditando ser este um método que conquistasse o interesse dos participantes da pesquisa durante as aulas.

Como visto, nos dias de hoje, o professor precisa estar preparado para ensinar Língua Estrangeira ou Língua Adicional de um modo diferente. Esse modo deve ser diversificado e eclético, conforme discutimos no decorrer deste estudo, para que o aluno tenha cada vez mais interesse em aprender a segunda língua. Com todas as tecnologias presentes em nosso meio, fica mais prático para o professor elaborar atividades criativas.

Portanto, as propostas de atividades deste trabalho podem ser caracterizadas como método eclético. Visto que não seguiram nenhum livro didático, apenas uma sequência de atividades, elaborada a partir de um tema abrangente e diversificado. Procurando sempre alcançar os objetivos propostos neste estudo, tais como, oralidade, escrita e compreensão auditiva.

O trabalho apresentado teve boa participação e desempenho dos imigrantes haitianos que participaram da pesquisa. Contudo, pode-se dizer que

as propostas foram condizentes com a necessidade do grupo, levando em consideração todas as discussões e práticas realizadas nos encontros.

REFERÊNCIAS:

ELLIS, Rod. **Understanding Second Language Acquisition**. Oxford University Press, 1985. disponível em <<http://www.ne.jp/asahi/kurazumi/peon/ellis.html>> acesso em 08 de junho de 2016.

LADO, R. **Linguistics across cultures**. Ann Arbor, Michigan University Press, 1957. Disponível em: <http://eric.ed.gov/?id=ED496079> último acesso: 22 de setembro de 2016.

LEFFA, Vilson J. **Metodologia do ensino de línguas**. In BOHN, H. I.; VANDRESEN, P. Tópicos em lingüística aplicada: O ensino de línguas estrangeiras. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1988. p. 211-236.

MARTINS, Maria da Graça. **A aquisição da língua portuguesa por imigrantes haitianos em Porto Velho**. Dissertação de Mestrado: Universidade Federal de Rondônia. Rondônia, 2013.

PEDREIRO, Silvana. **Ensino de línguas estrangeiras - métodos e seus princípios**. Especialize Revista Online, 2013.

Schütz, Ricardo. **"Assimilação Natural x Ensino Formal."** English Made in Brazil <<http://www.sk.com.br/sk-laxll.html>>. Online. December 9, 2014, acesso em 10 de maio de 2016.

Schütz, Ricardo. **"Stephen Krashen's Theory of Second Language Acquisition."** English Made in Brazil <<http://www.sk.com.br/sk-krash.html>>. Online. 22 de junho de 2014. Acesso em 14 de maio de 2016.

VILAÇA, Márcio L. C. **Métodos de Ensino de Línguas Estrangeiras: fundamentos, críticas e ecletismo**. Revista Eletrônica do Instituto de Humanidades, 2008.

www.cvc.com.br

www.feriasbrasil.com.br/rs/portoalegre/

ANEXO 1 - TERMO DE CONSENTIMENTO
TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Titulo da pesquisa: Elaboração de propostas didáticas para o ensino de português para imigrantes haitianos. Pesquisador(es) - responsável: Fernanda Mosele - Rua Marília - 1221 – Francisco Beltrão – PR\ Fone: (46)99011053
Local de realização da pesquisa: Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Via do conhecimento – KM 1 – Pato Branco – PR \ Fone: 3220 - 2511

A) INFORMAÇÕES AO PARTICIPANTE

1. Apresentação da pesquisa

Você está sendo convidado a participar de uma pesquisa sobre a aquisição do português como Língua Estrangeira por imigrantes haitianos. O trabalho envolve percepção e produção de aspectos fonético-fonológicos do português. Na análise, se observará como acontece o desenvolvimento fonológico, no que se refere a sons da L2 que não fazem parte de sua língua nativa. Além disso, a pesquisa terá um olhar para aspectos de variação na fala, oferecendo dessa forma um panorama quanto ao processo de adaptação linguística e suas dificuldades em compreender a fala no cotidiano. A partir dos dados, se desenvolverá uma investigação dos fatores que podem ter influencia na aquisição da língua, tais como o tempo de residência e o tempo de exposição à língua-alvo nas situações diárias. O interesse pela pesquisa e da delimitação de aspectos fonético\fonológicos, se justifica pela dificuldade que normalmente enfrentam os não nativos na percepção e na produção de segmentos que não fazem parte de sua língua materna, muitas vezes notável no “sotaque” estrangeiro.

2. Objetivos da pesquisa

O objetivo principal da pesquisa é investigar o processo de aquisição de aspectos fonético fonológicos do português como língua estrangeira. A partir da aplicação de testes de percepção e produção objetiva-se: - a percepção e produção de sons do português (L2) não existentes na língua nativa; - investigar como são produzidos pelos imigrantes aspectos variáveis do português (L2), variedade de Pato Branco; - analisar o processo de

desenvolvimento fonológico na L2 a partir de treinamento perceptual e articulatório; - propor ferramentas metodológicas para o ensino do português como língua estrangeira.

3. Participação na pesquisa

Como o objetivo primário da pesquisa é investigar a aquisição fonético-fonológica do português, o estudo requer a aplicação de testes de percepção e produção. Primeiramente, para conhecer os aspectos sociais e saber o tempo de exposição ao português de cada participante, será aplicado um questionário, com perguntas sobre o seu tempo de residência no Brasil, o contato com nativos da língua e o tempo de exposição tanto ao português quanto à língua nativa. Após este questionário, serão aplicados dois testes de percepção, um de discriminação de segmentos e outro de identificação. Na sequência, será feita uma gravação de produção de frases e descrição de imagens para a coleta dos dados de produção. Os testes são simples e serão realizados com computador, fornecido pela pesquisadora. Um treinamento anterior à aplicação ajudará a entender todos os procedimentos. Os dados poderão ser armazenados, mas só serão utilizados em outras pesquisas com consentimento prévio Rubrica do Pesquisador Rubrica do sujeito de pesquisa deste pesquisador, que se coloca como responsável. Se for de vontade, você poderá também participar da aplicação de treinamento e aplicação de técnicas didáticas, em momento posterior à aplicação e à análise prévia dos dados. No momento de aplicação do teste, a pesquisadora auxiliará individualmente, tirando qualquer dúvida que venha a surgir.

4. Confidencialidade

Sua identidade será preservada. Nos trabalhos realizados a partir das entrevistas, o nome verdadeiro não será mencionado. Em substituição ao nome, você receberá um número ou código.

5. Desconfortos, Riscos e Benefícios

5a) Desconfortos e ou Riscos: Embora os testes aplicados sejam simples, são previstos riscos de constrangimento e desconforto por dificuldade com a língua ou com a realização das atividades. Nesses casos, garante-se

auxílio e treinamento. A qualquer momento o participante pode parar a atividade e solicitar ajuda.

5b) Benefícios: O projeto contribuirá para o entendimento do processo aquisição do português por estrangeiros, mais precisamente de origem haitiana, apontando as reais dificuldades e fatores que podem influenciar no processo de aquisição. O levantamento de quais são as reais dificuldades contribuirá para a compreensão dos aspectos que necessitam treinamento e também facilitará o preparo de material didático apropriado.

6. Critérios de inclusão e exclusão

6a) Inclusão: Participam da pesquisa, 12 informantes, adultos, de origem haitiana e, atualmente, residentes na cidade de Pato Branco ou região interiorana. Para integrar a amostra é preciso, portanto: ser de origem haitiana, estar atualmente residindo em Pato Branco ou região interiorana, e ter idade entre 18 e 50 anos, ser homem ou mulher.

6b) Exclusão: Como a interação com os informantes se dará primordialmente em português, assim como as atividades, não participam da pesquisa informantes que por qualquer razão informem não se sentir a vontade, ou, que apresentem grande dificuldade para a compreensão do português. Além disso, dado ao tipo de tarefa, com testes de percepção, não participam informantes que manifestem ter dificuldade auditiva.

7. Direito de sair da pesquisa e a esclarecimentos durante o processo

Garante-se aos participantes o direito de desligar-se da pesquisa a qualquer momento, assim como da liberdade de pedirem outros esclarecimentos, se assim desejarem.

8. Ressarcimento ou indenização.

A pesquisa não prevê nenhum gasto por parte do informante, uma vez que a pesquisadora se responsabiliza por procurá-los. Caso, eventualmente, seja necessário o deslocamento do informante, garante-se o ressarcimento do valor gasto nesse deslocamento. Além disso, salienta-se a liberdade que o

participante tem de informar ao pesquisador caso não se sinta a vontade para realizar algum teste ou responder a alguma questão.

B) CONSENTIMENTO Declaro que fui informado (a) dos objetivos da pesquisa acima de maneira clara e detalhada. Recebi informações a respeito da maneira como serão coletados os dados e tive oportunidade de esclarecer minhas dúvidas. Após conversar sobre a proposta do trabalho, decidi participar

Rubrica do Pesquisador
voluntariamente.

Rubrica do sujeito de pesquisa

Ciente de que, em qualquer momento, poderei solicitar novas informações e modificar minha decisão sobre a participação no projeto, se assim desejar.

Tendo conhecimento do tipo de pesquisa a ser realizado, manifesto concordância na gravação de minha fala nos instrumentos que envolvem esse procedimento. A pesquisadora esclareceu que os dados serão utilizados para uma pesquisa na área de Letras e serão, mediante o meu consentimento, armazenados, sob sua responsabilidade, para a realização de outras pesquisas, mediante autorização prévia e análise do CEP, sempre respeitando o sigilo das informações pessoais que forneci. Concordo que o material e as informações obtidas relacionadas a minha pessoa possam ser publicados em aulas, congressos, eventos científicos, palestras ou periódicos científicos.

Fernanda Mosele, pesquisadora responsável pelo trabalho, certificou-me de que minha identidade será preservada e de que terei liberdade de retirar meu consentimento de participação na pesquisa a qualquer momento. O meu nome em nenhuma situação será divulgado.

Caso tiver novas perguntas sobre este estudo, sobre meus direitos como participante da pesquisa, ou caso pense que fui prejudicado, a qualquer momento posso entrar em contato com a pesquisadora.

Nome completo: _____

RG: _____ Data de Nascimento: ___/___/_____

Telefone: _____

Endereço: _____

CEP: _____ Cidade: _____

Estado: _____

Assinatura: _____ Data: ___/___/_____

Eu declaro ter apresentado o estudo, explicado seus objetivos, natureza, riscos e benefícios e ter respondido da melhor forma possível às questões formuladas.

Assinatura pesquisador: _____ (ou seu representante)

Data: _____

Nome completo: _____

Para todas as questões relativas ao estudo ou para se retirar do mesmo, poderão se comunicar com Fernanda Mosele, via e-mail: fernandamosele@hotmail.com, ou telefone: (46) 999011053.

Endereço do Comitê de Ética em Pesquisa para recurso ou reclamações do sujeito pesquisado Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (CEP/UTFPR) REITORIA: Av. Sete de Setembro, 3165, Rebouças, CEP 80230-901, Curitiba-PR, telefone: 3310-4494, e-mail: coep@utfpr.edu.br

ANEXO 2 - QUESTIONÁRIO SOCIOLINGUÍSTICO

Nome: _____

Sexo: M () F () Idade: _____

Com o que você trabalha no Brasil? _____

Há quanto tempo está no Brasil? _____

Qual era sua profissão no Haiti? _____

Email: _____

1 - Qual é a sua escolaridade no Haiti?

- () Escola Primária
- () Escola Secundária
- () Educação Superior

2 - Numere as línguas que você conhece, na sequência de maior conhecimento:

() Espanhol () Inglês () Crioulo Haitiano () Português Outras: _____

3 - Você conheceu o português antes de vir para o Brasil? () Sim () Não

4 - Com quem você mora/vive aqui no Brasil?

- () colegas ou amigos haitianos
- () colegas amigos brasileiros
- () sozinho(a)
- () com família haitiana
- () com família brasileira

5 - Em quais situações você fala português:

() no trabalho () no curso () com amigos () em casa

6 - O que você considera mais difícil no português?

- () falar
- () entender
- () escrever
- () ler

7 - Você entende bem quando os nativos falam?

8 - Qual a sua maior dificuldade para falar o português? _____

9 - Quanto tempo frequenta o curso de português? _____

10 - Quais as dificuldades encontradas no português? _____

11 - Morou em outra cidade além de Pato Branco? Se sim, qual? _____

ANEXO 3 - ATIVIDADES

CARÁTER	RECONHECIMENTO	PROMESSA	ESPLÊNDIDO	ABISMO
FUGAZ	CUMPLICIDADE	RECIPROCIDADE	BALBÚRDIA	SENTIMENTO
ENTUSIASMO	INSPIRAÇÃO	BINGO	ENTUSIASMO	TEMPESTADE
FIDELIDADE	RESPONSABILIDADE	SAUDADE	OPORTUNIDADE	BIOGRAFIA

RECIPROCIDADE	ABISMO	FUGAZ	DETERMINADO	PROMESSA
ESPLÊNDIDO	SENTIMENTO	ENTUSIASMO	BALBÚRDIA	BIOGRAFIA
INSPIRAÇÃO	OPORTUNIDADE	BINGO	RECONHECIMENTO	TEMPESTADE
CUMPLICIDADE	RESPONSABILIDADE	SAUDADE	CARÁTER	AGRADAR

RECIPROCIDADE	SAUDADE	FUGAZ	AGRADAR	TEMPESTADE
BIOGRAFIA	EXTASIADO	ESPLÊNDIDO	RESPONSABILIDADE	OPORTUNIDADE
INSPIRAÇÃO	PROMESSA	BINGO	RECONHECIMENTO	CUMPLICIDADE
SENTIMENTO	ENTUSIASMO	BALBÚRDIA	DETERMINADO	CARÁTER

PREOCUPAÇÃO	SAUDADE	CUMPLICIDADE	ESPLÊNDIDO	PROMESSA
BALBÚRDIA	RESPONSABILIDADE	PREOCUPAÇÃO	CARÁTER	OPORTUNIDADE
ENTUSIASMO	RECIPROCIDADE	BINGO	FUGAZ	SENTIMENTO
TEMPESTADE	RECONHECIMENTO	AMIZADE	INSPIRAÇÃO	ABISMO

RECIPROCIDADE	SAUDADE	INSPIRAÇÃO	AGRADAR	ENTUSIASMO
PREOCUPAÇÃO	SENTIMENTO	BALBÚRDIA	GRATIDÃO	CUMPLICIDADE
TEMPESTADE	OPORTUNIDADE	BINGO	FUGAZ	PROMESSA
EXTASIADO	RECONHECIMENTO	RESPONSABILIDADE	CARÁTER	DETERMINADO

SALVADOR

Salvador é uma das mais belas e visitadas cidades do Brasil. Reúne inúmeras atrações para todos os gostos: praias e belezas naturais, locais históricos, que remetem ao início da colonização brasileira, muita música, gastronomia típica, religiosidade, capoeira, além de possuir o maior carnaval do mundo. Não é a toa que Salvador é conhecida como a capital da alegria, pois é muito hospitaleira com todos que a visitam, acolhendo os visitantes do mundo inteiro com muitos sorrisos e oferecendo os melhores e mais surpreendentes roteiros. A mistura de raças, credos e cores formou uma cultura singular em Salvador, que está presente em todas as partes da cidade, durante o ano todo, podendo ser apreciada em sua mais diversas manifestações, como a capoeira, o candomblé, a percussão, as danças e o carnaval.

RIO DE JANEIRO

O Rio de Janeiro é uma daquelas cidades ensolaradas, que seduzem despreziosamente os seus admiradores, logo à primeira vista. Não por acaso, ostenta o título de cidade maravilhosa. Afinal, graças à simpatia divina, o Rio de Janeiro já era um paraíso ecológico perdido em meio ao centro urbano, antes mesmo que se falasse em ecologia. Essa inspiração geográfica é um dos destinos turísticos brasileiros mais requisitados pelos turistas locais e do mundo. O Pão de Açúcar, a Baía de Guanabara e as lindas praias são provas de que a natureza foi generosa com a cidade.

CURITIBA

Repleta de cartões-postais, como o Jardim Botânico, o Teatro Ópera de Arame e o Museu Oscar Niemeyer, além de parques e bosques, a capital paranaense é ponto de partida para duas belas viagens: a de trem pela Serra do Mar e a de carro pela Estrada da Graciosa. Ambas levam a Morretes, onde a pedida é degustar o barreado, prato típico da região à base de carnes cozidas e farinha de mandioca. Já em Curitiba, a boa mesa está por toda parte, em especial no bairro de Santa Felicidade, famoso pelas cantinas que servem rodízio com o melhor da cozinha italiana. Chuva e baixas temperaturas fazem

parte da paisagem curitibana em qualquer época do ano. Entretanto, vale a pena deixar os detalhes climáticos de lado, em especial nos meses de março e dezembro.

PORTO ALEGRE

A capital de estado mais ao sul do Brasil reúne 1,5 milhão de habitantes orgulhosos de sua origem. Por lá, não falta quem queira passear pelos inúmeros parques no domingo pela manhã, preparar um bom churrasco para a família e os amigos ou trocar um dedo de prosa com o vizinho enquanto prepara o chimarrão. Além do famoso chimarrão, a capital é repleta de cafés, ótimos lugares para descansar e repor as energias durante as andanças pela cidade. Bateu fome? Siga para as churrascarias, que capricham especialmente na costela de boi. Mas em se tratando de uma capital, a oferta gastronômica vai muito além das carnes, com restaurantes estrelados e de vários sotaques!

FLORIANÓPOLIS

O título de *Ilha da Magia* atribuído à Florianópolis faz cada vez mais sentido. Capaz de reunir natureza e patrimônio histórico preservados com infraestrutura de cidade grande, a capital enfeitiça tanto os turistas que muitos acabam voltando... para ficar. Desde 2000, a população da cidade aumentou 35%. São apenas 436,5 quilômetros quadrados, porém, capazes de abrigar praias paradisíacas, lagoas, dunas, trilhas em meio à Mata Atlântica, *casario colonial*, sítios arqueológicos, boates concorridas e restaurantes estrelados. Haja encantos! Colonizada por imigrantes açorianos, a capital mantém em suas pequenas vilas as manifestações culturais e religiosas trazidas pelos portugueses.